

V

Abençoemos a luta

Na noite de 8 de Abril de 1954, após laborioso esforço assistencial, junto a numerosas entidades sofredoras, em benefício de irmãos obsessos, nosso respeitável orientador Emmanuel ocupou o aparelho mediúnico, transmitindo-nos valiosa lição sobre a luta, como escola de purificação e aperfeiçoamento espiritual.

Meus amigos, abençoemos a luta.
 O facão da poda aumenta a produção das árvores.
 O bisturi determina a extinção da enfermidade.
 A ostra importunada reage, fabricando a pérola.
 Aos estorzeções da dificuldade, encontra o espírito valiosa transformação.
 O trabalho é grão no celeiro.
 O repouso é ferrugem na enxada.
 A pedra recolhida serve à construção.
 O espinho desinfetado cura tumores.
 O suor é pão que alimenta.
 A ociosidade é estagnação que corrompe.
 A inércia é paz dos cadáveres.
 A ferida em bom combate chama-se mérito.
 A exigência é débito de amanhã.
 A humildade é crédito de hoje.
 Privilégio é responsabilidade.
 Dever comum é acesso à própria emancipação.
 Lágrima é limpeza interior.
 Fel é medicamento que remedia.

Todo progresso é expansão.
 Toda expansão é crescimento.
 Todo crescimento é esforço.
 Todo esforço é sacrifício.
 Todo sacrifício é dor.
 Toda dor é renovação.

Meus amigos, os olhos foram situados pela Sabedoria Divina na elevada dianteira do corpo. Saibamos contemplar o horizonte à frente. Olvidemos as sombras de ontem. Somos diariamente procurados pelas criaturas, situações e coisas que procuramos. Busquemos, desse modo, a lição divina, a fim de que sejamos beneficiados pela Divina Lição. Que o Senhor nos abençoe.

EMMANUEL

